

ALUGADO

Prédio do MaterDei deverá ser entregue após término de contrato

>> Rosi Oliveira
Redação DS

Desde o dia 07 de julho, a população tangaraense conta com os atendimentos médicos sendo realizados no novo Hospital Municipal Arlete Day-si Cichetti de Brito, cuja entrega de obras se deu no dia, dia 1º de julho.

Com a mudança, ventilou-se a possibilidade do local anteriormente alugado, MaterDei, ser utilizado para outra finalidade, mas de acordo com o secretário municipal de Saúde, Itamar Bonfim, isso não será necessário. “Houve sim essa conversa, mas nós não vamos utilizar não.

Tendo em vista que o contrato termina já no próximo mês, fizemos a comunicação ao proprietário como manda a lei, anteriormente de que entregaremos o imóvel”, informou.

Segundo Bonfim, alguns objetos ainda estão no local, mas serão retirados a tempo, para que o local possa ser devolvido. “Ainda temos algumas coisas lá que não conseguimos trazer, devido a adequações, mas já estamos realizando o que é necessário para desocupar o prédio e entregá-lo ao seu dono”, assegurou.

O imóvel ficou alugado por alguns anos, e agora com a construção do Hospital Municipal não

deverá ser mais utilizado pela atual gestão.

Para a construção do Hospital Municipal, o município de Tangará da Serra empregou na obra, R\$ 8 milhões. O valor foi investido para as obras de construção, reforma, adequação e revitalização do Hospital Municipal Arlete Cichetti de Brito, da Unidade de Pronto Atendimento (UPA) ‘Ari Torres’ e da Central do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (Samu 192).

O Hospital Municipal, quando em sua totalidade, atenderá nas especialidades de Pediatria, Cirurgia Geral, Ginecologia e Obstetrícia, Ortopedia e Anestesiologia, contemplado com 105 leitos.



Ventilou-se a possibilidade do local anteriormente alugado, MaterDei, ser utilizado para outra finalidade

EM ANDAMENTO



Os setores que ainda não funcionam carecem de materiais e profissionais

Quase todos os setores do novo hospital já estão em funcionamento

>> Rosi Oliveira
Redação DS

Com a construção do novo complexo hospitalar, o Hospital Municipal Arlete Cichetti de Brito, passou a contar com espaço novo distribuído em seis blocos, sendo: 1º bloco a Unidade de Tratamento Intenso (UTI) com 13 leitos (10 intensivos e três intermediários); 2º bloco a Enfermaria com 27 leitos (14 feminino, 12 masculino e um isolamento); 3º bloco a UPA com 11 leitos (6 para observação, 1 quarto e quatro semi UTI); 4º bloco para a Ginecologia/Obstetrícia com 26 leitos (8 pós parto, 8

berços, 1 isolamento, três enfermarias, dois pré-parto, 4 cuidados intermediários de recém-nascidos); 5º bloco destinado ao Centro Cirúrgico, com 7 leitos (4 pré-parto e 3 de recuperação pós-anestésica); e o 6º bloco da Pediatria, com 21 leitos (15 pediátricos, 5 adolescentes e um isolamento).

Desses, quase todos já estão em funcionamento como, Unidade de Pronto Atendimento, Raio X, lavanderia, farmácia e internamento.

Os setores que ainda não funcionam carecem de materiais e profissionais que já estão sendo providenciados, segundo o secretário Itamar Bonfim.

SAÚDE

Procura por atendimentos na Caravana da Transformação tem sido expressiva



Ontem os trabalhos foram retomados nas primeiras horas do dia, e houve novamente grande procura

>> Rosi Oliveira
Redação DS

Iniciada no dia 12, no município de Barra do Bugres, a Caravana da Transformação foi intensa no setor de Cidadania montado no Parque de Exposições Renê Barbour, em Barra do Bugres.

De acordo com informações do site oficial do Governo do Estado, somente no sábado, 16, foram realizados mais de dois mil atendimentos à população local. A ação é coordenada pela Secretaria de Estado de Trabalho e Assistência Social (Setas-MT).

Foram emitidas 200 carteiras de identidade; 113 CPFs (45 primeiras vias, 68 segundas vias); 91 segundas vias de certidões (nascimento - 66, casamento - 22, óbito - 3); 79 carteiras de pescador amador; 980 fotos 3x4; e 950 plastificações.

Os dados são da equipe da Defesa Civil do Estado, que dá suporte para a realização do evento em Barra do Bugres. Além da grande estrutura de atendimento em saúde, com quatro carretas, a primeira edição da Caravana da Transformação contou ainda com 16 estandes, com ações voltadas à

promoção da cidadania.

Para atender as oito mil pessoas que passaram pela Caravana no sábado, 350 pessoas da equipe do Governo e voluntários trabalharam para promover a cidadania.

Ontem os trabalhos foram retomados nas primeiras horas do dia, e houve novamente grande procura, uma vez que muitos só podem buscar atendimentos nesse dia por terem o dia de folga.

Apesar de na noite de sexta-feira, 15, através de uma decisão judicial assinada pela juíza Flávia Catarina de Oliveira Amorim, a mesma suspender a realização

de cirurgias de catarata, o projeto não se abalou, pois o Governo do estado conseguiu derrubar a liminar em seguida.

Além dos tradicionais serviços das “Ações Integradas de Cidadania”, quem passar pelo Parque de Exposições Renê Barbour também poderá desfrutar de atendimentos de orientação jurídica, oferecida pela Defensoria Pública de Mato Grosso, inscrição para qualificação profissional, palestras e outros.

Segundo informações, cerca de 240 tangaraenses já foram atendidos pela caravana no município vizinho.